

BALANÇOS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998

(Milhares de Escudos)

ACTIVO	N.º/Ass	31.12.99			31.12.98
		Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	
1. Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	1A	22.017.727	-	22.017.727	3.172.117
2. Disponibilidades à vista sobre instituições de crédito	1B	12.382.613	-	12.382.613	13.603.104
3. Outros créditos sobre instituições de crédito	1A 1	94.505.662	(4.828)	94.500.834	115.374.914
4. Crédito sobre clientes	1A 2	489.777.872	(2.497.571)	487.280.301	406.013.472
5. Obrigações e outros títulos de rendimento	1C	9.769.666	(44.567)	9.725.099	8.381.574
a) - de emissores públicos	1C	6.304.117	-	6.304.117	6.101.694
b) - de outros emissores	1C	3.465.549	(44.567)	3.420.982	2.279.880
c) - obrigações próprias		-	-	-	-
6. Acções e outros títulos de rendimento variável	1D	7.123.032	(39.529)	7.083.503	4.757.478
7. Participações	1E	227.083	(66.097)	160.986	190.366
8. Partes do capital em empresas coligadas	1F	1.700.000	(2.050)	1.697.950	1.697.950
9. Imobilizações incorpóreas	11 1	1.857.806	(1.057.125)	800.681	738.971
10. Imobilizações corpóreas (Dos quais: Imóveis)	11 2	26.158.454 (12.835.238)	(15.011.687) 3.929.407	11.311.529 (8.905.830)	11.132.863 (8.593.339)
11. Capital subscrito não realizado		-	-	-	-
12. Acções próprias ou partes de capital próprias		53.888	-	53.888	46.708
13. Outros activos	11 1	930.683	(24.710)	905.973	2.143.553
15. Contas de regularização	21 1	10.064.011	-	10.064.011	8.168.596
16. Prejuízo do exercício		-	-	-	-
TOTAL DO ACTIVO		676.568.497	(18.748.164)	657.820.333	575.421.666

RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS

Notas

1. PASSIVOS EVENTUAIS

Dos quais:

- Aceites e compromissos por endosso de efeitos descontados
- Cauções e activos dados em garantias

23

48 mil 111 34.945.188

2. COMPROMISSOS

Dos quais:

- Compromissos resultantes de operações de venda com opção

23

151 mil 111 171.203.502

DE	COMPROMISSO DO BILHETE DE
	16.145
	PROC. N.º 245/ENIT

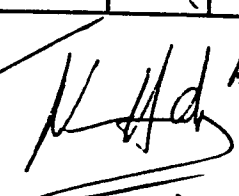
BALANÇOS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998

PASSIVO E CAPITALS PRÓPRIOS		(Milhares de Escudos)	
	Notas	31.12.99	31.12.98
1. Débitos para com instituidores			
a) À vista	18.1	210.996.559	197.173.738
b) A prazo ou com pré-aviso	18.1	6.161.408	4.838.240
2. Débitos para com clientes	18.1	204.835.151	192.335.498
a) Depósitos de poupança		305.477.380	270.336.995
b) Outros débitos	18.2	13.819.405	14.166.763
ba) À vista		291.657.975	256.170.232
bb) A prazo		148.207.255	122.800.796
3. Débitos representados por valores	18.2	143.450.720	133.369.436
a) Obrigações em circulação	19	62.584.466	35.241.210
b) Outros	19	53.082.056	22.741.210
4. Outros passivos	19	9.502.410	12.500.000
5. Contas de regularização	31.2	916.292	1.115.395
6. Provisões para riscos e encargos	27.2	10.052.492	9.673.438
a) Provisões p/ pensões e encargos similares	25	5.659.098	4.414.000
b) Outras provisões	25	222.700	221.600
6A. Fundo para riscos bancários	25	5.436.398	4.192.400
8. Passivos subordinados	25	3.129.903	3.896.363
9. Capital subscrito	22	17.500.000	17.500.000
10. Prémios de emissão	56	31.116.036	31.116.036
11. Reservas	57	2.818.991	-
12. Reservas de reavaliação	57	1.657.925	1.344.703
13. Resultados transitados	57	477.576	477.576
14. Lucro do exercício	57	-	-
		5.433.615	3.132.212
TOTAL DO PASSIVO E DOS CAPITALS PRÓPRIOS		657.820.333	575.421.666

**DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DE RESULTADOS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998**

(Milhares de Escudos)

DÉBITO	Notas	31.12.99	31.12.98
A. CUSTOS			
1. Juros e custos equiparados	59	15.255.831	19.794.894
2. Comissões		270.608	272.753
3. Prejuízos em operações financeiras	60	4.231.617	16.099.706
4. Gastos gerais administrativos		13.114.665	13.495.861
a) Custos com pessoal	35	8.540.821	8.423.066
Dos quais:			
(- salários e vencimentos)		6.978.986	6.815.943
(- encargos sociais)		1.542.998	1.589.996
Dos quais:			
(- com pensões)		407.310	449.826
b) Outros gastos administrativos		4.573.844	5.072.795
5. Amortizações do exercício	11	1.704.125	1.868.430
6. Outros custos de exploração	39.1	1.271.273	1.245.282
7. Provisões para crédito de cobrança duvidosa e vencido e para outros riscos	25	4.597.700	4.020.858
8. Provisões para imobilizações financeiras	25	37.853	2.050
11. Perdas extraordinárias	39.2	177.958	333.715
13. Impostos sobre lucros		19.842	-
14. Outros impostos		94.474	100.872
15. Lucro do exercício		5.433.615	3.132.212
TOTAL		46.209.561	60.366.633

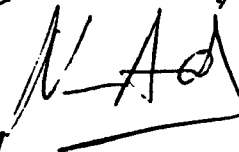
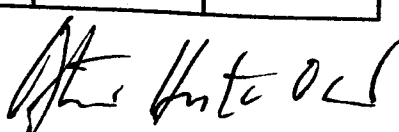
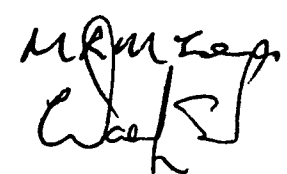
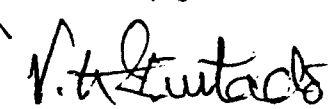



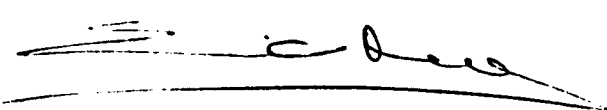
 Arte do primeiro
 2001
 33/88-
 At. Guitado

**DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DE RESULTADOS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998**

(Milhares de Escudos)			
CRÉDITO	Notas	31.12.99	31.12.98
B. PROVEITOS			
1. Juros e proveitos equiparados	38 e 58	33.302.857	35.551.534
Dos quais:		659.246	1.385.134
(de títulos de rendimento fixo)			
2. Rendimento de títulos	38	16.013	10.482
3. Comissões	38	4.653.968	3.976.705
4. Lucros em operações financeiras	38 e 60	4.232.821	17.565.346
5. Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a créditos e provisões para passivos eventuais e para compromissos	25	2.008.408	1.276.443
6. Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a valores mobiliários que tenham o carácter de imobilizações financeiras, a participações e a partes de capital em empresas controladas	25	2.384	1.179
7. Outros proveitos de exploração	39.1	1.731.967	1.494.216
9. Ganhos extraordinários	39.2	261.143	490.728
11. Prejuízo do exercício			
TOTAL		46.209.561	60.366.633






DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DE FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998

(Montados expressos em milhares de Escudos)

	1999	1998
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de juros e comissões	35.791.623	40.469.956
Pagamento de juros e comissões	(14.173.766)	(19.396.372)
Pagamento de impostos	(22.834)	22.354
Pagamento a empregados e fornecedores	(13.519.203)	(13.871.719)
Pensões pagas e contribuição para o fundo de pensões	(898.210)	(961.826)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(1.593.126)	691.315
	<u>5.584.484</u>	<u>6.953.708</u>
(Aumentos)/Diminuições dos activos operacionais		
Créditos sobre instituições de crédito	20.872.099	11.843.688
Depósitos em bancos centrais	(17.038.382)	3.161.584
Crédito sobre clientes	(82.512.362)	(109.768.093)
Títulos de negociação	(2.096.948)	1.030.595
Outros activos operacionais	1.581.193	(893.124)
Aumentos/(Diminuições) dos passivos operacionais		
Débitos para com instituições de crédito	13.822.821	21.756.257
Débitos para clientes	35.140.386	241.193
Débitos representados por títulos	27.343.256	32.042.170
Outros passivos operacionais	1.708.244	1.371.689
	<u>(1.179.693)</u>	<u>(39.214.041)</u>
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Compra de participações e de partes do capital em empresas coligadas	(6.381)	(647.365)
Dividendos recebidos	16.013	10.482
Compra de títulos de investimento	(4.631.820)	(2.291.179)
Valores recebidos na venda de títulos de investimento	3.140.177	35.781.352
Compra de imobilizações	(1.779.769)	(1.865.392)
Valores recebidos na venda de imobilizações	(2.480)	(232.045)
Valores recebidos na venda de bens recebidos em razão	82.143	23.765
	<u>(3.182.117)</u>	<u>30.779.618</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Juros pagos de títulos de participação	(635.937)	(882.813)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	<u>586.737</u>	<u>(2.363.528)</u>
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	<u>18.032.795</u>	<u>18.396.323</u>
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	<u>(16.619.532)</u>	<u>(16.032.795)</u>
	<u>(586.737)</u>	<u>2.363.528</u>

DE	COISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS
	16 MAR. 2000
	16.153
PROC. Nº	245/ERIT

18 MAR 2000

BALANÇOS CONSOLIDADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1999

(Milhares de Escudos)

ACTIVO	Notas	31.12.98	31.12.99		
		Activo Líquido	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido
1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais	54	3.173.495	22.018.278	-	22.018.278
2. Disponibilidades à vista sobre instituições de crédito	55	13.605.553	12.382.901	-	12.382.901
3. Outros créditos sobre instituições de crédito	14.1	107.963.764	84.315.890	(4.828)	84.311.062
4. Créditos sobre clientes	14.2	415.421.998	503.171.393	(2.569.324)	500.602.069
5. Obrigações e outros títulos de rendimento	10	8.381.574	9.769.666	(44.567)	9.725.099
a) - De emissores públicos	10	6.101.694	6.304.117	-	6.304.117
b) - De outros emissores	10	2.279.880	3.465.549	(44.567)	3.420.982
c) - Títulos próprios		-	-	-	-
6. Acções e outros títulos de rendimento variável	10	4.757.478	7.123.032	(39.529)	7.083.503
7. Partes de capital em empresas associadas		-	-	-	-
8. Partes do capital em empresas filiais excluídas da consolidação	6	74.148	192.564	-	192.564
9. Outras participações financeiras	51	190.366	227.083	(66.097)	160.986
10. Imobilizações incorpóreas	11.1	747.974	1.882.232	(1.070.164)	812.068
11. Imobilizações corpóreas (de serviço próprio)	11.2	11.137.880	26.226.796	(15.071.792)	11.155.004
		8.593.338	12.835.238	(3.929.407)	8.905.831
12. Diferenças de reavaliação - equiv. patrimonial		-	-	-	-
13. Diferenças de consolidação		-	-	-	-
14. Capital subscrito não realizado		-	-	-	-
15. Acções próprias		46.708	53.888	-	53.888
16. Outros activos	31.1	2.420.511	1.163.916	(25.955)	1.137.961
17. Contas de regularização	27.1	8.216.699	9.834.317	-	9.834.317
18. Prejuízo consolidado do exercício		-	-	-	-
19. Interesses minoritários		-	-	-	-
TOTAL DO ACTIVO		576.138.148	678.361.956	(18.892.256)	659.469.700

RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS	Notas	31.12.98	31.12.99
1. Garantias prestadas e passivos eventuais	23	34.945.188	48.667.914
Dos quais:			
1.1 Aceites e endossos		-	-
1.2 Garantias e avales	23	26.789.451	35.861.249
1.3 Outros	23	8.155.737	12.806.665
2. Compromissos	23	171.203.502	151.605.844
Dos quais:			
2.1 Resultantes de operações de venda com opção de recompra		-	-
TOTAIS		206.148.690	200.273.758

BALANÇOS CONSOLIDADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1999

(Milhares de Escudos)

PASSIVO E CAPITAIS PRÓPRIOS	Notas	31.12.98	31.12.99
1. Débitos para com instituições de crédito	18.1	197.061.947	211.798.608
a) À vista	18.1	4.924.399	6.161.408
b) A prazo ou com pré-aviso	18.1	192.137.548	205.637.200
2. Débitos para com clientes		270.336.995	305.477.380
a) Depósitos de poupança	18.2	14.166.763	13.819.405
b) Débitos à vista		122.800.796	148.207.255
c) Débitos a prazo	18.2	133.369.436	143.450.720
3. Débitos representados por títulos	19	35.241.210	62.584.466
a) Obrigações em circulação	19	22.741.210	53.082.056
b) Outros	19	12.500.000	9.502.410
4. Outros passivos	31.2	1.691.312	1.337.486
5. Contas de regularização	27.2	9.736.522	10.122.549
6. Diferenças de reavaliação - equivalência patrimonial		-	-
7. Diferenças de consolidação		-	-
8. Provisões para riscos e encargos	25	4.518.502	5.803.866
a) Provisões para pensões e encargos similares	25	221.600	222.700
b) Outras provisões	25	4.296.902	5.581.166
9. Fundo para riscos bancários gerais	25	3.896.363	3.129.903
10. Passivos subordinados	22	17.500.000	17.500.000
11. Capital subscrito	56	31.116.036	31.116.036
12. Prémios de emissão	57	-	2.818.991
13. Reservas	57	1.318.795	1.742.692
14. Reservas de reavaliação	57	477.577	477.577
15. Resultados transitados		-	-
16. Interesses minoritários		-	-
17. Lucro consolidado do exercício		3.242.889	5.560.146
TOTAL DO PASSIVO E DOS CAPITAIS PRÓPRIOS		576.138.148	659.469.700

[Handwritten signatures and notes below the table]

Antes Ante os

marçan.

Wael

Estimado

com

36/88-

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1999**

(Milhares de Escudos)

DÉBITO	Notas	31.12.98	31.12.99
1. Juros e custos equiparados	59	19.795.905	15.264.509
2. Comissões		272.753	270.608
3. Prejuízos em operações financeiras	60	16.099.706	4.231.617
4. Gastos gerais administrativos		13.645.005	13.266.881
4.1 Custos com pessoal	35	8.504.031	8.638.441
4.2 Outros gastos administrativos		5.140.974	4.628.440
5. Amortizações do exercício	11	1.876.214	1.712.635
6. Outros custos de exploração	39.1	1.250.749	1.277.694
7. Provisões para crédito vencido e para outros riscos	25	4.058.583	4.639.884
8. Provisões para imobilizações financeiras	25	-	37.853
9. Perdas extraordinárias	39.2	342.928	184.288
10. Impostos sobre lucros		2.922	28.440
11. Outros impostos		106.002	114.242
12. Resultado em empresas associadas e em filiais excluídas da consolidação		-	-
13. Interesses minoritários		-	-
14. Lucro consolidado do exercício		3.242.889	5.560.146
TOTAL		60.693.656	46.588.796

DE	COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS
	16 MAR. 2000
	16.151
REC. Nº	245/ERT

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1999**

(Milhares de Escudos)

CRÉDITO	Notas	31.12.98	31.12.99
1. Juros e proveitos equiparados	38 e 58	35.754.543	33.540.381
2. Rendimentos de títulos	38	10.482	16.013
3. Comissões	38	3.917.335	4.653.968
4. Lucros em operações financeiras	38 e 60	17.565.346	4.232.821
5. Reposições e anulações de provisões	25	1.297.739	2.021.203
6. Resultados em empresas associadas e em filiais excluídas da consolidação	6	105.280	118.416
7. Outros proveitos de exploração	39.1	1.543.996	1.725.817
8. Ganhos extraordinários	39.2	498.935	280.178
9. Interesses minoritários		-	-
10. Prejuízo consolidado do exercício		-	-
TOTAL		60.693.656	46.588.796

Handwritten signatures and notes:

Stus Ginto OCS

9821

Wap/S

GO

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998
(Montantes expressos em milhares de Escudos)

	1999	1998
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Juros e comissões recebidos	35.960.383	40.575.209
Pagamento de juros e comissões	(14.085.568)	(19.423.675)
Pagamento de impostos	(25.756)	19.312
Pagamento a empregados e fornecedores	(14.144.429)	(13.671.423)
Pensões pagas e contribuição para o fundo de pensões	(898.210)	(961.826)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(1.612.760)	729.492
	5.193.660	7.267.089
(Aumentos)/Diminuições dos activos operacionais:		
Créditos sobre instituições de crédito	23.650.721	15.459.578
Depósitos em bancos centrais	(17.037.555)	3.161.972
Crédito sobre clientes	(86.419.787)	(114.166.285)
Títulos de negociação	(2.096.948)	1.030.595
Outros activos operacionais	1.966.243	(1.115.221)
Aumentos/(Diminuições) dos passivos operacionais:		
Débitos para com instituições de crédito	14.736.661	21.842.399
Débitos para clientes	35.140.385	241.194
Débitos representados por títulos	27.343.256	32.042.170
Outros passivos operacionais	1.940.110	1.389.038
	(776.914)	(40.114.560)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Compra de participações financeiras	(6.381)	(47.365)
Dividendos recebidos	16.013	10.482
Compra de títulos de investimento	(4.631.820)	(2.291.179)
Valores recebidos na venda de títulos de investimento	3.140.177	35.781.352
Compra de imobilizações	(1.793.886)	(1.876.679)
Valores recebidos na venda de imobilizações	(2.480)	(231.409)
Valores recebidos na venda de bens recebidos em dação	82.143	23.765
	(3.196.234)	31.368.967
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Juros pagos de títulos de participação	(635.937)	(882.813)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	584.575	(2.361.317)
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	16.035.445	18.396.762
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	(16.620.020)	(16.035.445)
	(584.575)	2.361.317

CONTINÚO DO MERCADO
DE VALORES IMOBILIÁRIOS

16 MAR 2000

16.155

245/EMT

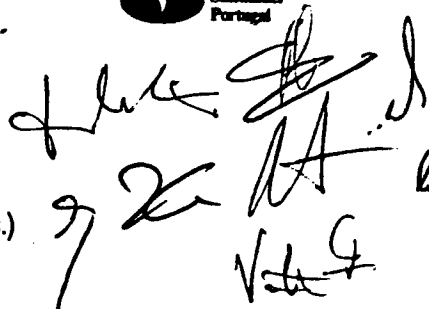
16 MAR. 2000

16.159

245/ER-T

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E
RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO**

(Montantes expressos em milhares de Escudos - mEsc.)

f.  

Introdução

- Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório do Auditor Externo sobre o Relatório de Gestão do exercício de 1999 e demonstrações financeiras individuais e consolidadas anexas de Banco Santander Portugal, S.A. (uma entidade detida maioritariamente pelo Grupo Santander Central Hispano, Nota 1), as quais compreendem os balanços individual e consolidado em 31 de Dezembro de 1999 (que evidenciam, respectivamente, um total de balanço individual e consolidado de mEsc. 657.820.333 e mEsc. 659.469.700 e capitais próprios individuais e consolidados nos montantes de mEsc. 41.450.255 e mEsc. 41.657.554, incluindo um resultado líquido individual e consolidado de mEsc. 5.433.615 e mEsc. 5.560.146), as demonstrações individuais e consolidadas de resultados e de fluxos de caixa para o exercício findo nesta data e o correspondente anexo.

Responsabilidades

- É da responsabilidade do Conselho de Administração do Banco a preparação do Relatório de Gestão e de demonstrações financeiras individuais e consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira individual do Banco e do conjunto das empresas englobadas na consolidação, os resultados individuais e consolidados das suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira individual e consolidada contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente o cumprimento, para todos os aspectos materialmente relevantes, dos princípios da suficiência, veracidade, objectividade e actualidade, exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários, com o objectivo de expressar uma opinião profissional e independente, baseada na nossa auditoria, sobre essa informação financeira.

Âmbito

- A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas e Directrizes Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Uma auditoria inclui a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras, a verificação das operações de consolidação e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Uma auditoria inclui, igualmente, a verificação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas, da sua aplicação uniforme e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, de ser válido o princípio da continuidade das operações e de ser adequada a apresentação global das demonstrações financeiras. A nossa auditoria abrangeu ainda o Relatório de Gestão do exercício de 1999, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira constante dos restantes documentos de prestação de contas individuais e consolidadas, bem como a verificação de estarem satisfeitos os princípios da suficiência, veracidade, objectividade e actualidade definidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários. Entendemos que a nossa auditoria proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

- Em nossa opinião, a informação financeira individual e consolidada constante dos documentos de prestação de contas do exercício de 1999, mencionados no parágrafo 1 acima:

p. f. h
92
Banco
Santander
Portugal
nl
J

- (i) apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira individual e consolidada de Banco Santander Portugal, S.A. em 31 de Dezembro de 1999, bem como os resultados individuais e consolidados das suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nesta data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o Sistema Bancário; e
- (ii) satisfaz, em todos os aspectos materialmente relevantes, os princípios da suficiência, veracidade, objectividade e actualidade exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários.

Ênfase

5. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1998 foram auditadas por outro Revisor Oficial de Contas, cuja Certificação Legal das Contas e Relatório do Auditor Externo, datada de 26 de Janeiro de 1999, não contém qualquer reserva.

Lisboa, 26 de Janeiro de 2000

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS - SROC
Representada por Luís Augusto Gonçalves Magalhães



EXTRACTO DA ACTA Nº 2

24678

245/ENIT

Aos três dias do mês de Abril de 2000, pela 10.30 horas, nas instalações da Sede Social do Banco Santander Portugal, S.A., sita na Praça Marquês de Pombal, nº 2, em Lisboa, reuniram, em Assembleia Geral, os accionistas do Banco Santander Portugal, S.A., Pessoa Colectiva nº 501 592 245, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o nº 7 536, com o capital social de PTE 31.116.036.000\$00, devidamente convocados por avisos publicados no Diário da República III Série, nº 53 / 2000, de 3 de Março, Boletim da Bolsa de Valores de Lisboa de 28 de Fevereiro, jornal "O Público" e "Jornal de Notícias" de 1 de Março de 2000, cujos exemplares ficam arquivados na Sociedade como documentos anexos à presente acta e que aqui se dão como reproduzidos.

Assumiu a Presidência da Mesa, o Vice - Presidente eleito, Senhor Dr. Jorge Maria Bleck, secretariado pelo Senhor Francisco de Assis Rodrigues de Magalhães, Secretário da mesma Mesa, que verificaram estar presentes ou representados 13 accionistas, possuidores de 30.574.663 acções, correspondentes a 98,260 % do capital social.

Assim, tendo a Assembleia sido tempestiva e devidamente convocada pelos avisos acima citados, o Presidente da Mesa declarou a Assembleia legalmente constituída e em condições de deliberar validamente sobre todos os pontos da Ordem do Dia.

Foi dispensada a leitura da convocatória por ser do conhecimento de todos os presentes.

Ninguém quis intervir para pedir informações gerais antes da Ordem do Dia, pelo que se abriu a discussão sobre o primeiro ponto da Agenda:

Ponto 1 da Convocatória: Deliberar sobre o Relatório de Gestão do Conselho de Administração e o Balanço e Contas relativos ao exercício de 1999, bem como sobre o Relatório Consolidado de Gestão do Conselho de Administração e o Balanço e Contas Consolidadas relativos ao exercício de 1999.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu a palavra ao Senhor Presidente do Conselho de Administração, Dr. António Horta Osório, que descreveu a conjuntura macro-económica e a actividade do Banco durante o exercício de 1999, tendo feito referência aos bons resultados conseguidos pelo Banco no exercício de 1999, que se traduziram num lucro individual líquido de imposto de 5.433.615 cts. e num lucro consolidado líquido de imposto de Esc. 5.560.146 cts..

Após estes esclarecimentos, o Presidente da Mesa colocou à votação a citada proposta, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.



Passou-se, de imediato, ao **ponto 2 da Convocatória**: Deliberar sobre a proposta de aplicação dos resultados do exercício de 1999. O Senhor Presidente do Conselho de Administração, apresentou a proposta:

“A actividade desenvolvida em 1999 pelo Banco Santander Portugal, S.A. gerou um lucro nas contas individuais do Exercício de 5.433.614.733,00 Escudos.

Nos termos do artº 20º dos Estatutos do Banco, da alínea b) do artº 376º do Código das Sociedades Comerciais, das deliberações da Assembleia Geral Ordinária de 23 de Março de 1998 e tendo em atenção o disposto no artº 97º do Regime Geral das Instituições de Crédito e das Sociedades Financeiras, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral de Accionistas que o Resultado do Exercício de 1999 do Banco Santander Portugal, S.A. tenha a seguinte aplicação:

Para Reservas:

Reserva Legal	Esc. 543.361.473,00
Prémio de Emissão (Reconstituição)	Esc. 2.508.108.104,00
Outras Reservas	Esc. 2.382.145.156,00”

Tendo, a mesma, sido posta a aprovação e aprovada por unanimidade.

Logo após, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral passou ao **ponto 3 da Agenda**: Proceder à apreciação geral da Administração e Fiscalização da Sociedade.

Tomou a palavra a Sr. Francisco Assis Magalhães que propôs, em seu nome pessoal e em representação da sociedade Produtos Sarcol, Lda., um voto de louvor e confiança na Administração e Fiscalização da Sociedade e em cada um dos seus membros, pela actividade desenvolvida ao longo do exercício findo e aqui em análise e, neste contexto, inteiramente justificado pelos resultados ora aprovados por esta Assembleia.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar dada por encerrada sessão pelas 11.30 horas e dela lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente e Secretário da Mesa.

A Secretária Geral,